

URBAN95 

Mês da Primeira Infância

Um guia para cidades Urban95



» **Bebês e seus cuidadores durante oficina de histórias em unidade de assistência social em Cascavel (PR)**
[Crédito: Silvia Soluszynski/Prefeitura de Cascavel]

Sumário

- 03** **Introdução**
- 06** **Dicas da Urban95 para um agosto inspirador**
- 11** **Cardápio de Atividades**
 - 12 Atividades para gestantes e cuidadores
 - 18 Atividades para bebês e crianças pequenas
 - 25 Ruas de Brincar
 - 28 Atividades para profissionais que atuam com a primeira infância
 - 31 Atividades para gestores e servidores públicos

Introdução

» **Rua de Brincar em Uruçuca (BA)**
[Crédito: Ascom/Prefeitura de Uruçuca]



Agosto, Mês da Primeira Infância

Investir na primeira infância é uma das melhores decisões que uma cidade pode tomar se busca ser mais justa e sustentável.

Em 2023, o governo federal instituiu por meio da Lei nº 14.617 o mês de agosto como o **Mês da Primeira Infância**, incentivando municípios e estados a adotar ações, atividades e debates abertos à sociedade civil sobre diferentes temas pertinentes a esta faixa etária, destacando também a necessidade de investir nos seis primeiros anos de vida.

Este Guia foi pensado para apoiar a organização do Mês da Primeira Infância. Trazemos ideias de atividades que promovem oportunidades de desenvolvimento, convivência e crescimento para crianças, cuidadores, profissionais e redes de apoio, ou seja, para os envolvidos direta e indiretamente com a primeira infância. **Vamos lá?**

COMO SURTIU O MÊS DA PRIMEIRA INFÂNCIA

A lei é uma iniciativa do Ministério da Cidadania, realizada por meio da Secretaria Nacional de Atenção à Primeira Infância (SNAPI), com o objetivo de promover e dar visibilidade à pauta.

A decisão foi baseada no Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257), que defende que a primeira infância seja, de fato, tratada como prioridade nas intervenções de políticas, serviços e programas governamentais.



--	--	--	--	--

Agosto está aí: **primeiros passos**

Integrar secretarias e fazer parcerias é uma ótima maneira de garantir a diversidade de debates no Mês da Primeira Infância. Confira algumas dicas para que o mês seja celebrado em seu município de forma ampla.

LEMBRE-SE: a ativação da rede em prol do Mês da Primeira Infância é uma oportunidade para articular ações futuras e de longo prazo!

--	--	--	--	--



- **O envolvimento do gabinete da prefeitura e das diversas secretarias** faz com que o evento seja amplo e intersetorial – como queremos que as infâncias sejam abordadas nas cidades!
- **É uma oportunidade para experimentar ações inovadoras** que podem se tornar políticas públicas e avaliar a demanda por serviços específicos.
- **É possível e desejável articular parcerias para que o evento ganhe mais alcance, diversidade e potencial.** Exemplos: a imprensa pode contribuir com a divulgação; o terceiro setor, na mobilização de público e oferta de atividades e o meio artístico pode colaborar com apresentações culturais. As parcerias devem ser pensadas de acordo com o contexto e possibilidades do município.

Dicas Urban95

Para um agosto
inspirador

**Piquenique com leitura no CCI Morumbi,
em Cascavel (PR), dentro da iniciativa Urban95. »**
[Crédito: Divulgação CCI Morumbi]



Como montar uma **boa programação**

Uma boa programação para o Mês da Primeira Infância é:

- **DIVERSA**, contemplando as especificidades dos públicos – gestantes, bebês, cuidadores, profissionais que atuam com a primeira infância, gestores e servidores públicos e a sociedade civil em geral.

Não se esqueça: as famílias sem crianças pequenas também podem se beneficiar do evento!

- **PLURAL**, de forma a atender diferentes interesses e características dos públicos.

Lembre-se: incluir atividades que representem as primeiras infâncias negras, indígenas, periféricas e com deficiências é fundamental!

- **AO AR LIVRE**, sempre que possível.

Natureza é tudo de bom!

- **ATRATIVA**, mobilizando o interesse e a curiosidade do público.

Que tal inovar e trazer atividades que não são comumente associadas à primeira infância?

- **ESPALHADA**, ocorrendo nos mais diversos territórios da cidade.

O bairro é a escala da primeira infância!

- **ACESSÍVEL**, permitindo a presença do maior número de participantes e com várias condições de transporte.

Vale pensar nas atividades para profissionais em horário útil e as para famílias e crianças mais concentradas nos finais de semana.





» Oficina de alimentação saudável com crianças e seus cuidadores em CCI em Cascavel (PR)

[Crédito: CCI Morumbi]

Cuidar nunca é demais!

Detalhes fazem a diferença, especialmente para as famílias que estão vivenciando a primeira infância e têm necessidades específicas. Na organização dos eventos, considere:

- Ter sempre **sombra e espaço de descanso**;
- Garantir que haja **espaço confortável para amamentação**;
- **Assegurar que haja banheiro e fraldário** (indicar esses espaços, se possível);
- **Oferecer água** (contar com bebedouros ou água mineral e indicá-los, se possível);
- **Mobilidade das famílias:** escolher locais de fácil acesso para as famílias, e/ou facilitar o acesso exclusivamente para o evento.

Cidade e natureza **para todas e todos!**

O contato com a natureza traz benefícios para as crianças em vários aspectos de suas vidas, desde a imunidade até a capacidade de **aprendizagem**.

Vamos fazer valer o direito à cidade e à natureza no mês da primeira infância!

Fazemos um convite para que **praças, parques e ruas sejam ocupados dando espaço para as infâncias por toda a cidade**.

A maioria das atividades sugeridas neste Guia podem ser oferecidas ao ar livre, e muitas também em vias públicas, dentro da estratégia de **Ruas de Brincar**. Nas páginas sobre as Ruas de Brincar você encontrará orientações sobre essa excelente estratégia para incentivar o brincar em espaço público.



» Brincadeiras com elementos da natureza nas escolas de Benevides (PA), dentro da iniciativa Urban95
[Crédito: Prefeitura de Benevides]

Dicas de **divulgação**

- **A divulgação deve acontecer de forma periódica e sistemática:** começando no mínimo 15 dias antes e continuando ao longo de todo o mês. É recomendável o envio de lembretes sobre a programação toda semana pelos canais de comunicação escolhidos.

- **Produza um release e selecione fotos para montar um kit imprensa:** isso ajuda na divulgação nos meios de comunicação.

- **É importante que a divulgação seja ampla e irrestrita:** a ideia é que o evento reúna os mais diversos públicos, considerando diferentes perfis, localidades, faixas etárias, condições sociais.

Vale ter atenção para não direcionar a divulgação apenas às mães, incluindo os pais e demais familiares como importantes atores no cuidado com as crianças.

- **Utilizar as redes sociais** é um ótimo recurso que auxilia o compartilhamento e o alcance da divulgação. Mas é também importante a divulgação em meio impresso, tanto em jornais e revistas como por meio de cartazes e folders colocados em locais de circulação.

- **Públicos específicos:** é possível divulgar certos eventos do Mês da Primeira Infância para públicos específicos, garantindo sua participação.

Por exemplo: eventos para gestantes podem ser divulgados em postos de saúde e redes sociais que tratam sobre a gestação; para garantir a presença dos pais, a divulgação pode se dar em empresas com corpo profissional majoritariamente masculino; e para mobilizar o público rural e/ou periférico, que tal realizar a divulgação nos espaços de circulação nesses territórios?



Cardápio de atividades

Sugestões para contribuir com o planejamento do Mês da Primeira Infância nos municípios brasileiros

Inauguração da Rua Brincante, em Canoas (RS), dentro da iniciativa Urban95. »

[Crédito: Gustavo Garbino]





Atividades para **gestantes e cuidadores**

» **Oficina de pintura de barriga e yoga para gestantes em CCI em Cascavel (PR)**
[Crédito: Silvia Soluszynski/Prefeitura de Cascavel]

Atividades físicas

VOCÊ SABIA?

Atividades físicas sem risco de queda ou colisão, que não causem pressão na região abdominal ou mergulho em profundidade, são bastante seguras e altamente recomendadas do início ao fim da gestação (exceto em condições de saúde específicas).

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- Dança materna
- Yoga
- Alongamento
- Caminhada
- Meditação



DICAS

» Estabeleça parcerias com organizações que atuam com educação física e/ou com a secretaria de esporte e lazer para ter profissionais qualificados que conduzam as atividades.

» Aproveite o público presente para divulgar oportunidades e estimular a prática contínua de atividades físicas.

**ATIVIDADES PARA
GESTANTES E CUIDADORES**

Cuidando de quem cuida

VOCÊ SABIA?

Quanto melhor cuidados e mais acompanhados são os pais e mães (assim como avós, tias etc), maiores as possibilidades que eles e elas ofereçam cuidados positivos para seus filhos, netos, sobrinhos etc).

Sentir-se valorizado por ser responsável por um bebê ou criança pequena é também uma forma de acolhimento!

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- Quick-massage
- Relaxamento
- Manicure
- Sessão de fotos profissionais



» Oficina de massagem com crianças e seus cuidadores em CCI em Cascavel (PR)
[Crédito: CCI Morumbi]

Palestras ou rodas de conversa

para gestantes, cuidadores e rede de apoio

Conversas com especialistas e trocas de experiências são fontes riquíssimas de informação e reflexão, e promovem o acolhimento das famílias que estão vivenciando a primeira infância.

DICAS

- Incentive a presença de homens nas palestras (ex. pais, tios e avôs).
- Aproveite o momento para divulgar informações sobre a rede de serviços disponível para os cidadãos.
- Deixe um tempo para dúvidas e discussão ao final da palestra.
- Evite falas expositivas com mais de 30 minutos por um mesmo profissional, evitando a perda de concentração do público.



DICAS PARA FAVORECER A TROCA ENTRE OS PARTICIPANTES

- » Organize os participantes em roda, assim todos podem se ver e se ouvir, sem diferenciação hierárquica entre quem organiza e quem participa do encontro.
- » Prepare um ambiente aconchegante: música, aroma agradável e objetos como almofadas ajudam a proporcionar a sensação de relaxamento.

» Sé é um grupo muito grande, a divisão em subgrupos de até 5 pessoas para discussão é uma estratégia para garantir que todos tenham a oportunidade de falar.

» O bastão da fala é um objeto para garantir que todos tenham oportunidade de falar e escutar. Quem não estiver à vontade para falar, é só passar o bastão para a próxima pessoa. Quem não estiver com o bastão, deve apenas escutar.

» Tenha em mãos o planejamento com o tempo de execução de cada etapa da atividade.

» Vale iniciar o encontro com uma rodada de apresentação, que pode ser realizada de forma lúdica, para que os participantes se conheçam.

» Como mediador, esteja atenta(o) às expressões do grupo e, se necessário, consulte-os com relação ao andamento da atividade.



SUGESTÕES DE TEMAS

- Preparação da família para o parto
- Nutrição na gestação
- Preparação da família para a amamentação
- Aspectos emocionais da chegada do bebê na família
- Quando a família aumenta: a chegada de um irmão ou irmã
- A importância do pré-natal
- Preparando o ninho: enxoval e cuidados com o recém-nascido
- Os desafios na educação de crianças pequenas
- O sono do bebê
- Os desafios na educação de crianças pequenas
- Desenvolvimento através do brincar
- Descobrimo-se pai e mãe: a construção da parentalidade
- Apoiando a vida escolar do filho
- Acompanhando a saúde do filho (separar por faixas etárias)
- Paternidade hoje (para participantes do gênero masculino)
- Conhecendo a rede municipal de serviços para a primeira infância



Atividades para **bebês e crianças pequenas**

» **Rua de Brincar em Uruçuca (BA),
dentro da iniciativa Urban95.**
[Crédito: Ascom/Prefeitura de Uruçuca]

Atividades guiadas

VOCÊ SABIA?

Quando oferecemos uma atividade diferente, não só o repertório da criança mas também de sua família é ampliado. Vivenciar algo novo é uma oportunidade que toda criança e família deve ter!

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- Yoga
- Dança
- Capoeira
- Circo
- Brincadeiras e jogos tradicionais



SUGESTÕES DE OFICINAS

- » Oficina de construção de brinquedos
- » Oficina de musicalização (de percussão corporal ou com instrumentos musicais)
- » Oficina de jardinagem
- » Oficina de culinária saudável (com piquenique para degustar)

» Oficina de artes:

- *Para bebês de até 3 anos, sugere-se que sejam utilizados materiais naturais como massinha natural, argila, tintas naturais, sementes grandes etc.*
- *Para crianças de 3 a 6 anos podem ser utilizados materiais mais tradicionais como massinha industrial, tintas, canetas hidrográficas, giz de cera etc*



DICAS

» Bebês e crianças pequenas respondem de formas variadas às propostas de atividades direcionadas.

Nem todas as crianças manterão o interesse continuamente pela proposta ou ficarão à vontade comicineiros que não conheçam previamente. Nestes momentos, **respeite o ritmo e o interesse da criança**, sem deixar de incentivá-la a se engajar na atividade.

» **É importante que um responsável esteja sempre presente** e acompanhe a criança na atividade, quando necessário. Além de viabilizar o trabalho com crianças pequenas que são mais dependentes da presença de seus cuidadores, isso pode **enriquecer a convivência e fortalecer o vínculo entre eles.**



» **Atividade de leitura com bebês na Bebeteca em Recife (PE)**

[Crédito: Clariane Ferraz/Descobrir Brincando]

Atividades não guiadas

VOCÊ SABIA?

Atividades não guiadas são aquelas em que as crianças podem participar sem a condução ou presença constante de um adulto, ou seja, de maneira mais autônoma. São ideais para realizar em áreas abertas como ruas, praças e parques.



SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- Brincadeiras de rua que podem ser pintadas no chão – *amarelinha, labirinto etc.*
- Brincadeiras com materiais simples – *bambolê, corda, giz de lousa ou tinta de giz para desenhar no asfalto, bolas (de pilates ou tradicionais), bolas de sabão, pé de lata, telefone feito de lata e fio.*
- Desafios corporais – *espaço de exploração criando rampas, apoios na altura do joelho com pufes ou caixas para os bebês se movimentarem, túneis etc.*
- Exploração sensorial: materiais distribuídos em uma canga ou tapete de borracha – *latas, potes, forminhas de inox, sementes, cestas e peneiras de palha, caixa de ovo, colheres, lupas, blocos de madeira, pregadores, rolos de pintar, esponjas etc.*
- Estação de água ou de areia – *piscinas rasas ou baldes de tamanhos diversos, com potes de tamanhos variados para brincar.*
- Estação Faz-de-conta – *cozinha, casinha etc.*
- Estação de leitura – *canga ou tapete de borracha, almofadas e livros à disposição*

Atividades culturais

VOCÊ SABIA?

O acesso à produção cultural é um direito previsto no Marco Legal da Primeira Infância e seus benefícios vão desde o desenvolvimento da capacidade crítica até a expressividade afetiva!

DICA

- As atividades podem ser organizadas em parceria com centros de educação infantil ou centros de atividades no contraturno escolar, atrelando-as à programação dessas instituições.



SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- » Apresentações artísticas (Festival da Cultura):
 - *Teatro de fantoches*
 - *Teatro*
 - *Música teatral*
 - *Dança*
 - *Arte circense*
 - *Contação de histórias*
- » Exibição de filmes infantis (inclusive ao ar livre)
- » Mediação de leitura
- » Visita guiada a museus, exposições etc.



Atividades para
bebês e crianças pequenas
com seus cuidadores

» **Brincadeiras com materiais cotidianos**
na Bebeteca em Recife (PE)
[Crédito: Clariane Ferraz/Descobrir Brincando]

Atividades não guiadas

VOCÊ SABIA?

Apesar de todas as atividades envolverem a interação, propostas direcionadas como as sugeridas abaixo são formas valiosas de promover a convivência e fortalecer o vínculo entre bebês e crianças e seus adultos cuidadores.

DICA

- Divulgue as atividades nos centros de saúde, nos centros de educação infantil e em outros locais de circulação de famílias com bebês e crianças pequenas.



SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- » Oficina de Shantala (massagem para bebês)
- » Dança materna (para gestantes e bebês de colo)
- » Carrinhada e Slingadas (caminhada com bebês em carrinhos e slings)



A photograph of children playing in a street, overlaid with a semi-transparent green filter. In the center, a young boy in a light blue t-shirt looks towards the camera. To his right, a young girl in a pink t-shirt with a cartoon character is running and smiling. The background shows other children and buildings in a residential area.

Ruas de Brincar

Oportunidade de reunir, em uma só ação, atividades da educação infantil, da assistência social, da cultura, do esporte, entre outros

» **Rua de Brincar em Uruçuca (BA),
dentro da iniciativa Urban95.**
[Crédito: Ascom/Prefeitura de Uruçuca]

Ruas de brincar

São momentos e espaços de estímulo a brincadeiras e **interações ao ar livre**. São também uma forma de reconquistar o espaço público para o uso das pessoas, e demonstrar que a cidade pode ser um lugar lúdico e vivo, não só de passagem.

As Ruas de Brincar devem atrair a todos – crianças e seus cuidadores e cuidadoras! – criando um **espaço de convivência democrático e inclusivo**.

As Ruas de Brincar são realizadas em **vias locais** fechadas para circulação de veículos, normalmente aos finais de semana. Podem ser oferecidas **atividades guiadas ou não guiadas**, voltadas para as crianças com ou sem seus cuidadores, e também para adultos. Não se esqueça de também deixar espaço livre para jogar bola, andar de bicicleta e se divertir sem regras.

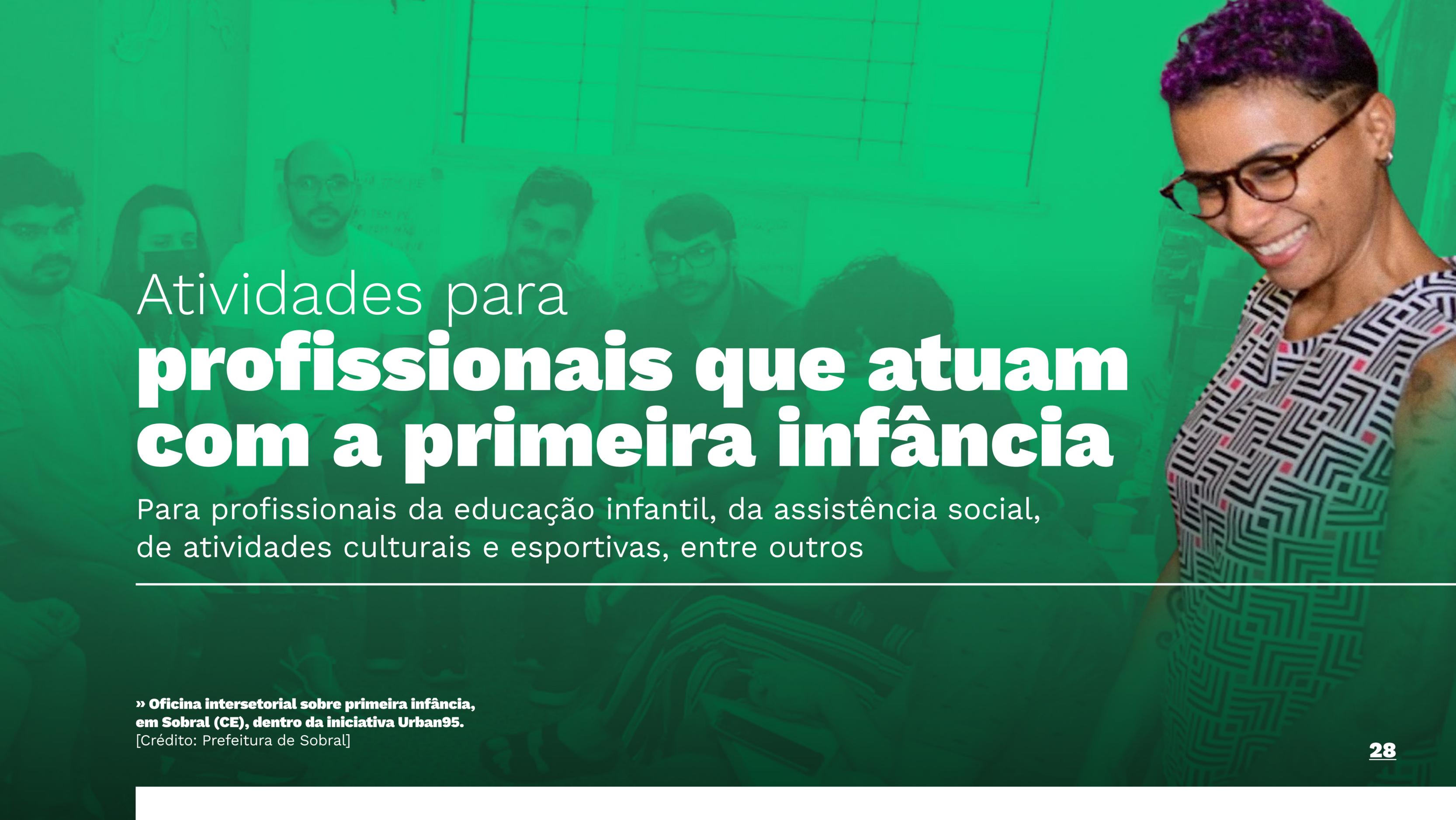


» Rua de Brincar em Uruçuca (BA), dentro da iniciativa Urban95.
[Crédito: Ascom/Prefeitura de Uruçuca]

Dicas de **implementação**



- **Defina a rua** em que acontecerá a ação: ela deve ser grande o suficiente para ter várias atividades concomitantes.
- De preferência, escolha uma rua de **fácil acesso** para o público alvo: dá pra ir a pé? De bicicleta? De ônibus?
- **Articule** com todos os setores da prefeitura e parceiros que podem apoiar a ação, seja organizando o dia (como os engenheiros de tráfego) ou propondo atividades (cultura, esporte e lazer, educação etc.).
- Defina as **atividades** que serão disponibilizadas pensando em vários públicos e idades, e os responsáveis por cada função.
- **Divulgue** a Rua de Brincar nas redes sociais, nos equipamentos para primeira infância e em meios de comunicação.
- Garanta que as ruas e desvios estejam bem sinalizados e que haja **segurança** para todos.
- Durante o evento, assegure-se de que cada estação de atividades contenha uma **equipe responsável** para sua realização e para dar apoio a todas as crianças.
- **Registre** a alegria do momento! Tenha um (ou mais) fotógrafo ou videomaker profissional.
- **Divirtam-se!**



Atividades para **profissionais que atuam com a primeira infância**

Para profissionais da educação infantil, da assistência social,
de atividades culturais e esportivas, entre outros

» **Oficina intersetorial sobre primeira infância,
em Sobral (CE), dentro da iniciativa Urban95.**
[Crédito: Prefeitura de Sobral]

**ATIVIDADES PARA
PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM A PRIMEIRA INFÂNCIA**

Oficinas e capacitações

para aprofundamento conceitual e ampliação de repertório

VOCÊ SABIA?

A formação profissional é fator fundamental para a realização de um bom trabalho com bebês, crianças e famílias.

A oferta de palestras e oficinas com temáticas sobre o desenvolvimento da infância pode instigar profissionais a ampliar seu conhecimento e dar continuidade a sua formação em outros espaços.

DICA

- Oferecer certificado nesses encontros é importante para estimular a participação de profissionais que utilizam este documento para comprovar horas de formação.



» Palestra sobre mudança de comportamento para equipe técnica de Teresina (PI)
[Crédito: Prefeitura de Teresina]

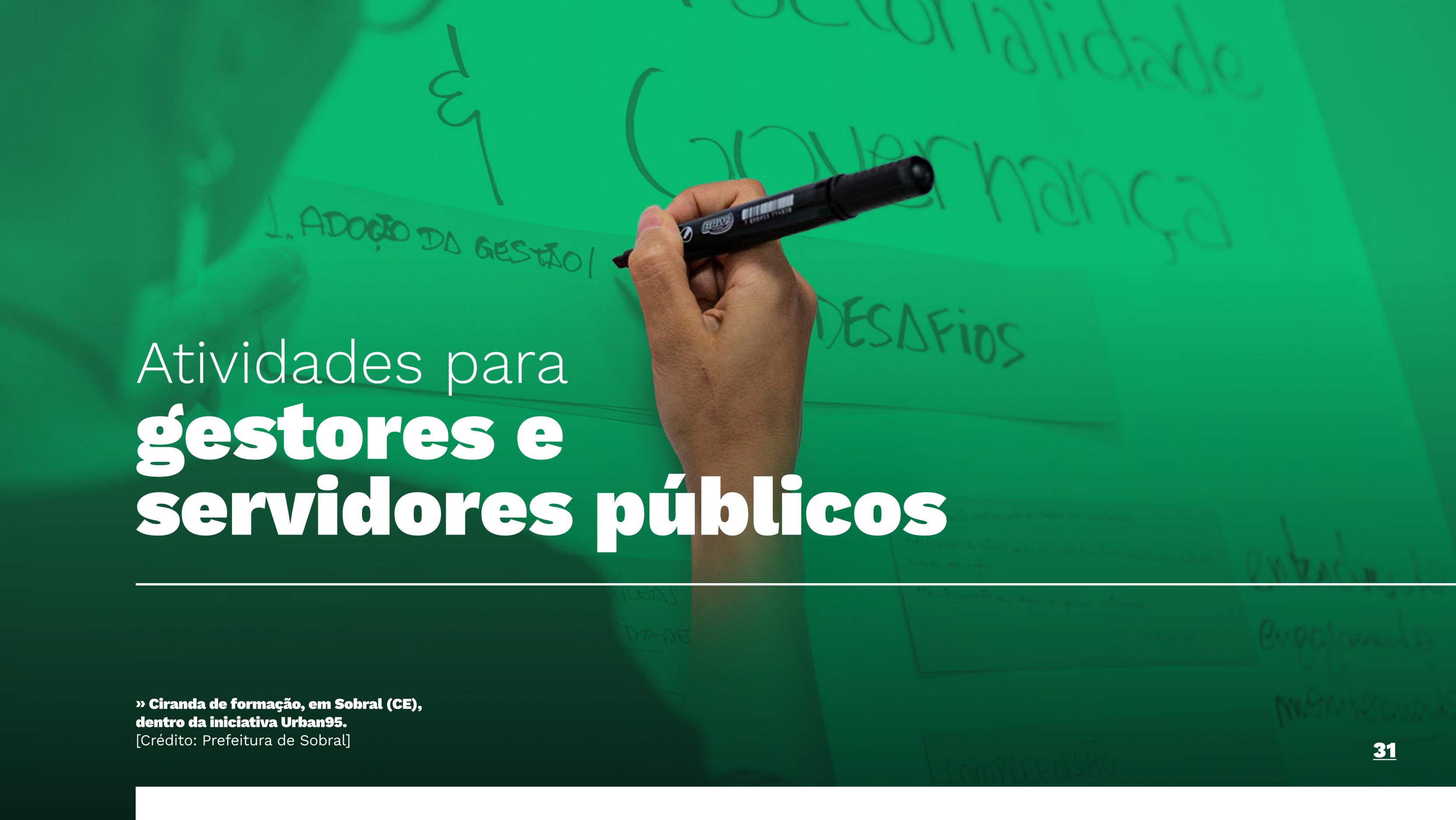
SUGESTÕES DE TEMAS

- A jornada da primeira infância: conceitos básicos sobre o desenvolvimento psíquico, emocional, cognitivo, biológico e social desde a gestação até os seis anos de vida
- Movimento livre e desenvolvimento autônomo: a abordagem Pikler
- Como facilitar jogos e brincadeiras para crianças
- A importância da leitura: mediação de leitura e contação de histórias
- O valor da cultura: artes e brincadeiras tradicionais para crianças
- Racismo e primeira infância

- Comunicação e mudança de comportamento na primeira infância
- Efetivando o direito da criança à cidade: circulação e apropriação do espaço público pelas crianças
- A importância da natureza para a primeira infância
- Infâncias diversas, olhar inclusivo: estratégias para garantir o amplo acesso às oportunidades na primeira infância
- Exibição de filmes seguido de debate.

*Sugestão de filme: **O Começo da Vida** e o **O Começo da Vida 2 – Lá fora***





Atividades para **gestores e servidores públicos**

» **Ciranda de formação, em Sobral (CE),
dentro da iniciativa Urban95.**

[Crédito: Prefeitura de Sobral]

Atividades de sensibilização e conscientização sobre o tema

VOCÊ SABIA?

O envolvimento de **todos os setores** é importante e necessário quando se trata de garantir o pleno desenvolvimento das crianças na primeira infância.

DICA

- Divulgue as atividades nos centros de saúde, nos centros de educação infantil e em outros locais de circulação de famílias com bebês e crianças pequenas.



SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- » Palestras temáticas, abordando temas como:
 - *A influência do território no desenvolvimento infantil*
 - *Mudança de comportamento e primeira infância*
 - *Serviços para a primeira infância*
 - *Criança e natureza*
 - *Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI)*
- » Debates sobre políticas públicas para primeira infância
- » Inauguração de espaços e serviços voltados para a primeira infância

Este Guia foi desenvolvido em maio de 2022 pela equipe do CECIP para as cidades da rede Urban95.

CECIP CENTRO DE CRIAÇÃO DE IMAGEM POPULAR

Direção Executiva

Claudius Ceccon

Direção Administrativa e Financeira

Dinah Frotté

Coordenação de Projeto

Gianne Neves

Coordenação Financeira

Elcimar Oliveira

Financeiro

Roberta Maças

Apoio Administrativo

Marcelo Avance, Néia Oliveira e Sirlene da Silva Alves

Comunicação

Beatriz Cruz

FUNDAÇÃO BERNARD VAN LEER

Representante no Brasil

Claudia Vidigal

Coordenadora de programas

Thaís Sanches

Administradora de programas

Christina Winnischofer

EQUIPE URBAN95/CECIP

Coordenação

Isabella Gregory

Supervisão e articulação

Bianca Antunes

Comunicação

Cecília Garcia

Articulação PMPI

Daniela Tafuri

Consultoria

Marieta Colucci (urbanismo), Monica Vidiz (serviços primeira infância), José Ricardo Oliveira e Marcia Thomazinho (PMPI)

Assistência de projeto, design e produção

Rafaela Pacola e Roberta Guizan

Jurídico

Verônica Ennes

GUIA MÊS DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Coordenação de conteúdo

Monica Vidiz

Edição

Bianca Antunes

Revisão técnica

Isabella Gregory, Marieta Colucci, Cecilia Garcia e Rafaela Pacola

Arte e diagramação

Tomaz Alencar

URBAN95

**Desejamos um
Mês da Primeira Infância
muito animado!**

Aguardamos notícias!

Marque a [@urban95br](#)
e o [@cecip_org](#) nas publicações
relacionadas aos eventos
em seu município.



» **Rua de Brincar em Uruçuca (BA), dentro da iniciativa Urban95.**
[Crédito: Ascom/Prefeitura de Uruçuca]